



A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS QUANTO A IMPLEMENTAÇÃO DO SPED SOCIAL: ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE BARROSO – MG

Jéssica Abreu

jessicaabreu333@outlook.com

UNIPTAN

Carla Agostini

carla.agostini@uniptan.edu.br

UNIPTAN

Raianna Suellen da Silva Alencar

raianna.alencar@uniptan.edu.br

UNIPTAN

Edson Pinto Ferreira

edson.ferreira@uniptan.edu.br

UNIPTAN

Kairo William de Carvalho

kairo.carvalho@uniptan.edu.br

UNIPTAN

Resumo: O e-Social é um sistema de escrituração contábil, como um novo módulo do SPED, projeto do Governo Federal para desenvolver uma coleta de dados, na busca de uma maior fiscalização que irá unificar todas as informações e enviá-las direto para Receita Federal. Diante disso, o presente artigo tem como objetivo analisar a percepção dos profissionais contábeis em relação à implementação do sistema e-Social. Para isso, foi realizado um questionário com perguntas objetivas de múltipla escolha, aplicado como um método de pesquisa qualitativa, na cidade de Barroso-MG. Por se tratar de um novo sistema, tem gerado dúvidas entre seus usuários que tiveram opiniões diferentes durante a entrevista, entre o impacto positivo, as mudanças na cultura e o envio das informações como um fator relevante. Portanto foi possível identificar que mesmo sendo um sistema que trará mudanças quanto à execução de suas atividades, foi considerado como algo positivo diante da unificação das informações e suas normas para os profissionais de contabilidade.

Palavras Chave: e-Social - Contador - SPED - -

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade vem passando por diversos aprimoramentos devido o avanço da tecnologia, trazendo consigo uma maior agilidade na execução das tarefas contábeis. Fazendo com que se mantenham atualizados e adequados às novas técnicas deste processo de informação.

Essas modificações ocorrem da necessidade das informações serem repassadas de forma ágil e prática. Com isso, o Governo criou o Sistema Público de Escrituração Contábil (SPED), que simplificará a prestação das informações referente às obrigações de forma mais rápida, nítida e eficaz evitando que as informações sejam ocultadas.

O SPED possui vários programas, e agora conta com um novo projeto chamado e-Social. Um sistema de escrituração digital, que os escritórios de contabilidade ficarão responsáveis pela transmissão de todos os dados referentes à folha de pagamento e obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais que serão enviadas direto para Receita Federal do Brasil (RFB), que integraram os programas do Ministério do Trabalho, Caixa Econômica e a Previdência Social unificando todos os dados referentes às rotinas trabalhistas de forma mais simples e eficaz no cumprimento de suas obrigações com o poder público (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2018).

Assim o SPED fiscal de folha de pagamento o e-Social, é um processo novo que está começando a ser implantado, e apesar de não se tratar de nova legislação irá gerar impacto nas rotinas trabalhistas dos escritórios de contabilidade. Segundo a Receita Federal do Brasil (2014), o e-Social é um processo que irá viabilizar e manter um padrão das informações previdenciárias, fiscais e trabalhistas, deixando os procedimentos de folha de pagamento mais simplificados, podendo prevenir ou identificar os erros e fraudes e contribuir para o aprimoramento e qualidade dos serviços prestados. Por ser um sistema recente tem gerado dúvidas para os profissionais da área contábil, uma vez que, deverão cumprir uma série de obrigações onde escritórios e empresas terão que se reorganizarem para cumprir as obrigações no prazo correto, uma vez a fiscalização será mais rígida, aumentando os riscos de penalidades.

Diante disso, a presente pesquisa mostra-se relevante por abordar um tema atual que fará parte da rotina dos escritórios contábeis. Com o avanço da tecnologia na escrituração da folha de pagamento, percebe-se a necessidade de analisar a percepção dos profissionais diante do novo módulo do SPED e-Social e manter-se informado sobre as mudanças que irão ocorrer bem como os impactos nas rotinas dos escritórios, a maioria das empresas da cidade em estudo utilizam a contabilidade terceirizada, ou seja, por meio dos escritórios de contabilidade.

A partir do exposto, busca-se responder a seguinte problemática: Qual a percepção dos profissionais contábeis da cidade de Barroso em relação à implementação do SPED e- Social?

Para isso o objetivo geral deste artigo consiste na análise da percepção dos profissionais contábeis da cidade de Barroso quanto à implementação do sistema e-Social. Os objetivos específicos são: Estudar através de bibliografia existente sobre o sistema e-Social; analisar os desafios e benefícios gerados pelo novo sistema para os escritórios de contabilidade; buscar demonstrar obstáculos encontrados para colocar em pratica o SPED Social, além de analisar os impactos dentro das rotinas trabalhistas no departamento de pessoal das empresas de contabilidade.

Através de uma pesquisa bibliográfica qualitativa será desenvolvido um estudo de caso nos escritórios de contabilidade da cidade de Barroso – MG para analisar como os profissionais estão respondendo aos impactos gerados pelo e-Social.



No Referencial Teórico deste artigo será abordado o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), Escrituração Digital da Folha de Pagamento e-Social, Relação Contábil com o e-Social e os Desafios da Implementação do e-Social.

1. REVISÃO DE LITERATURA

1.1 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL - SPED

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), é um software disponibilizado pela Receita Federal para que todos os arquivos digitais de escrituração fiscal e contábil dos sistemas empresariais possuam um formato padronizado. O software tem como objetivo de enviar para os órgãos informações de caráter fiscal e contábil gerado a partir da escrituração, além das demonstrações contábeis. Podendo assim, o contribuinte validar os arquivos, fazer a assinatura digital e visualizar o conteúdo eletrônico a ser transmitido para o fisco (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2013).

Segundo o Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007:

Art. 2º O SPED é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresariais, mediante o fluxo único, computadorizado, de informações (BRASIL, 2007).

O projeto de escrituração digital baseia-se na integração dos fiscos federal, estadual e municipal na busca pela racionalização e compartilhamento das informações com o intuito de integrar todo processo relativo a notas fiscais, e reduzir os custos com o armazenamento e minimizar os encargos relacionados às obrigações acessórias (RODRIGUES, 2014).

Diante do exposto, é possível perceber que a implementação do SPED com todos os seus arquivos digitais de escrituração fiscal e contábil possuem um sistema padronizado, sendo a partir dessas informações será possível validar os arquivos com assinatura digital, havendo um compartilhamento das informações e obrigações acessórias.

1.2 ESCRITURAÇÃO DIGITAL DA FOLHA DE PAGAMENTO – E-SOCIAL

O e-Social é o Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais e Previdenciárias e Trabalhistas, que faz parte do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) lançado em 2007. Esse projeto do governo envolve a Receita Federal, Ministério do Trabalho, INSS e a Caixa Econômica Federal com o intuito de consolidar todas as obrigações acessórias referentes à área trabalhista, através de um único envio de todas as informações relacionadas ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), Guia de Recolhimento do FGTS e de informações a Previdência Social (GFIP) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). (PORTAL E-SOCIAL, 2017).

Segundo o Decreto Nº 8.373, de 11 de Dezembro de 2014:

Art. 1º Fica instituído o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – e-Social.

Art. 2º O e-Social é o instrumento de unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas e tem por finalidade padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição, constituindo ambiente nacional composto por:

- I - escrituração digital, contendo informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas;
- II - aplicação para preenchimento, geração, transmissão, recepção, validação e distribuição da escrituração; e
- III - repositório nacional, contendo o armazenamento da escrituração (BRASIL, 2014).

O objetivo do e-Social é transmitir todas as informações relacionadas à previdência e área trabalhista, bem como o contrato de trabalho e maior controle no que diz respeito à saúde e segurança do trabalhador, substituindo o preenchimento e entrega dos formulários para cada funcionário. A implementação do sistema irá garantir uma maior fiscalização dos direitos previdenciários e trabalhistas, evitando a repetição das informações prestadas pelas pessoas físicas e jurídicas. Quanto a micro e pequenas empresas a legislação planeja uma forma específica de tratamento (PORTAL E-SOCIAL 2017).

Portanto, o e-Social está em fase de implementação, sendo que os profissionais contábeis passarão por vários desafios neste primeiro momento. Na qual será feita uma fiscalização minuciosa de todos os dados referentes à área trabalhista, que no futuro trará benefícios para os colaboradores e profissionais evitando a repetição de erros e fraudes das informações prestadas.

1.3 RELAÇÃO CONTÁBIL COM O E-SOCIAL

Para alguns especialistas o e-Social será essencial para as contabilidades, sendo necessário que os profissionais se inteirem sobre todas as mudanças advindas neste processo de adaptação ao sistema de escrituração digital, para atender aos seus clientes dentro dos padrões tecnológicos e automatizados relacionados ao e-Social e as contabilidades (RIBEIRO, 2015).

Devido à evolução tecnológica e forma como as pessoas se comunicam conduzindo uma grande mudança em nossa cultura, a informação acaba chegando com mais agilidade aos seus usuários, os contadores são os responsáveis por transmitir todas essas informações acompanhando essa evolução, trazendo para si uma maior credibilidade profissional (MIRANDA E EMIKO, 2014 p.21).

O e-Social demonstra ao órgão fiscalizador um recurso de unificação das informações trabalhistas, previdenciárias, tributárias e fiscais. Que trará mudanças gradativas para simplificar a realização de todas as obrigações emitidas ao fisco, onde os contadores deveriam ficar atentos ao manual de orientação com as regras e orientações, uma vez que, modificações e impactos sobre as empresas serão inevitáveis (E-SOCIAL, 2017).

1.4 OS DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DO E-SOCIAL

O e-social trará consigo grandes desafios, não só para as empresas, mas também a todos os trabalhadores brasileiros que estão acostumados a buscar um com os outros se informar, não somente sobre as novas mudanças mais também sobre seus próprios direitos trabalhistas. Diante disso, um dos problemas é que informações desse tipo podem ser repassadas de forma errada e inconsistente (DIAS, 2017).

Sendo importante que as contabilidades, qualifiquem os setores responsáveis pelo Recursos Humanos (RH) para que todas as informações relacionadas aos empregados estejam

coerentes e que sejam repassadas dentro do prazo, evitando assim as multas e penalidades, visto que a fiscalização será eletrônica e assertiva mudando assim os hábitos da organização. (TOLARDO, 2017).

2. METODOLOGIA

Este tópico apresenta a metodologia utilizada durante a pesquisa científica, para que os procedimentos e métodos adotados no desenvolver deste artigo possam ser detalhados de forma clara e objetiva.

Quanto à forma de abordagem a pesquisa é qualitativa.

Para Oliveira (2004, p. 117):

As pesquisas que se utilizam da abordagem qualitativa possuem a facilidade de descrever a complexidade de uma determinada hipótese com o problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos experimentados por grupos sociais, apresentar contribuições no processo de mudança.

Quanto aos procedimentos a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, uma vez que, é baseada em documentos teóricos já publicados.

A pesquisa bibliográfica é aquela realizada por meio de materiais já elaborados como: livros, arquivos disponíveis na internet, jornais, revistas e outros meios de informação, fazendo com que o pesquisador tenha uma familiaridade com materiais que abordem o assunto a ser pesquisado. É necessário averiguar a fidedignidade e coerência das informações adquiridas (FREITAS e PRADANOV, 2003 p 54).

Em relação aos fins a pesquisa será exploratória por visar maior conhecimento e transparência sobre o tema abordado, visto que se trata de um assunto atual. Segundo Vieira (2000, p. 65):

A pesquisa exploratória visa a proporcionar ao pesquisador uma maior familiaridade com o problema em estudo. Este esforço tem como meta tornar um problema complexo mais explícito ou mesmo construir hipóteses mais adequadas.

Quanto aos meios, a pesquisa será um estudo de caso, que de acordo com Freitas e Pradanov (2003, p. 60), baseia-se na coleta e análise dos dados, com o intuito de entender diversos aspectos de acordo com o tema de pesquisa. “É um tipo de pesquisa qualitativa e/ou quantitativa, entendido como uma categoria de investigação que tem como objeto o estudo de uma unidade de forma aprofundada, (...)”.

O instrumento de coleta de dados utilizado na presente pesquisa será a aplicação de questionário com questões objetivas, no qual os formulários serão preenchidos por profissionais dos escritórios de contabilidade da cidade de Barroso MG.

Questionário é um método composto por questões, submetidas às pessoas com o objetivo de viabilizar uma maior eficácia na coleta dos dados pesquisados (GIL, 2008, p. 121).

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A aplicação dos questionários foi realizada nos escritórios de contabilidade na cidade de Barroso-MG por meio de questões de múltipla escolha em 10 escritórios, sendo que 9 dos entrevistados responderam o questionário e somente 1 escritório não se interessou em participar da pesquisa.

Após coletar os dados foi possível verificar algumas informações dos entrevistados. Os mesmos possuem idade entre 26 a 56 anos. Sendo que 77,78% são do sexo feminino e 22,22% do sexo masculino. Quanto a função que exercem e o grau de escolaridade observou-se que, 22,22% dos entrevistados são contadores e possuem 3ª grau completo, 77,78% exercem funções relacionadas a departamento de pessoal e possuem superior completo.

Após a descrição do perfil dos entrevistados foram feitas as análises dos escritórios de contabilidade, assim demonstrados na Tabela 1.

As informações relacionadas aos escritórios de contabilidade estão evidenciadas na tabela 1:

Tabela 01: Informações dos Escritórios de Contabilidade

| INFORMAÇÕES | Nº DE EMPRESAS | EXPERIÊNCIA (anos) | Nº DE FUNCIONÁRIOS |
|---------------|----------------|--------------------|--------------------|
| ESCRITÓRIO 01 | 98 | 30 | 7 |
| ESCRITÓRIO 02 | 92 | 45 | 15 |
| ESCRITÓRIO 03 | 30 | 4 | 1 |
| ESCRITÓRIO 04 | 32 | 35 | 5 |
| ESCRITÓRIO 05 | 32 | 25 | 1 |
| ESCRITÓRIO 06 | 250 | 17 | 12 |
| ESCRITÓRIO 07 | 16 | 3 | 1 |
| ESCRITÓRIO 08 | 20 | 15 | 4 |
| ESCRITÓRIO 09 | 35 | 25 | 1 |

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Referente às informações relacionadas aos escritórios de contabilidade, observou-se que dos 9 entrevistados trabalham com número de empresas 16 a 250 com clientes. Em relação ao tempo que de atuam no mercado os escritórios variam de 3 a 45 anos de experiência e contam com um quadro de funcionários entre 1 a 15 colaboradores.

Em seguida será demonstrado através dos gráficos e análises o parecer dos entrevistados quanto às questões aplicadas no estudo de caso.

O Gráfico1 representa a opinião dos entrevistados em relação ao novo método de declarar as obrigações e previdenciárias.

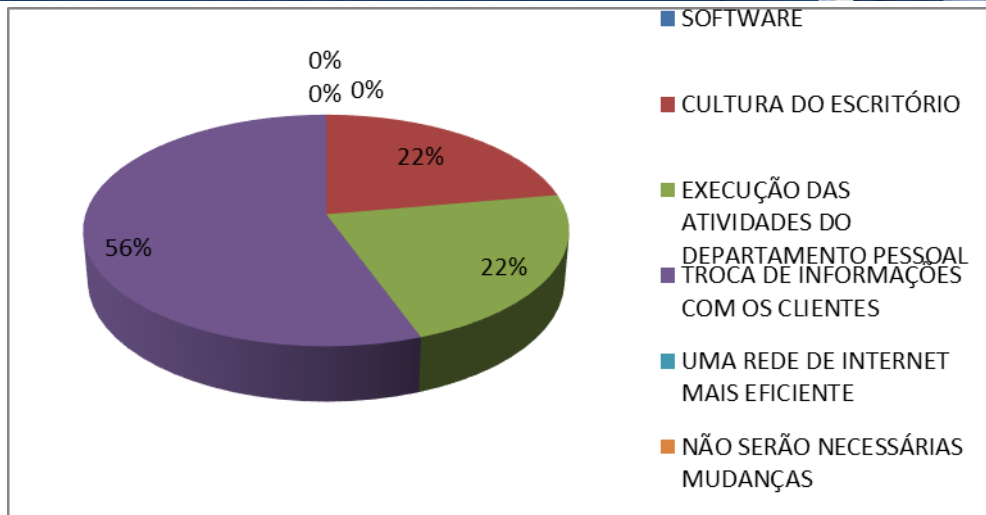


Gráfico 01: Opinião em Relação ao Novo Método

Fonte: Dados da Pesquisa, (2018).

Observou-se no Gráfico 1 que a maioria dos entrevistados (67%), definiu o novo método de declarar as obrigações como bom, 22% considerou o método ótimo e 11% o definiu como regular. Notou-se uma aprovação do método visto que a grande maioria considerou esse novo método como ótimo ou bom.

O Gráfico 02 mostra como os entrevistados consideram o impacto do SPED social em sua profissão.

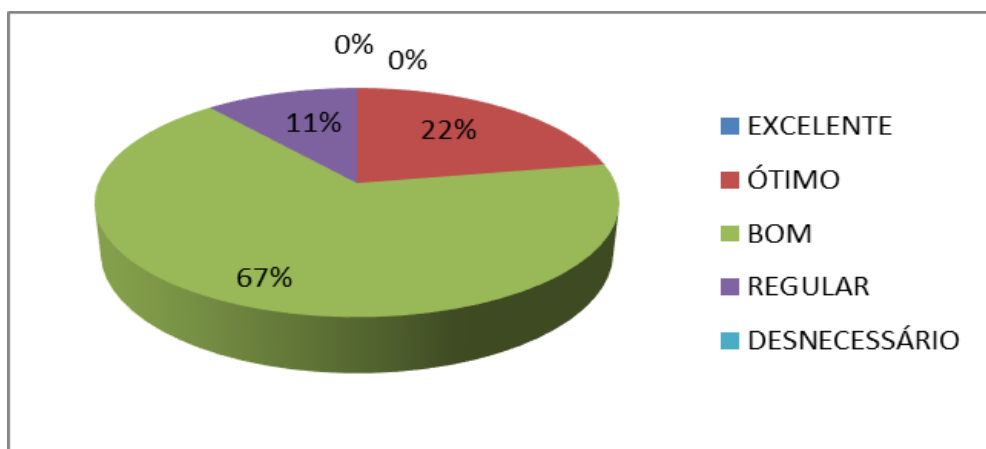


Gráfico 02: Impacto do SPED

Fonte: Dados da Pesquisa, (2018).

O Gráfico 2 demonstrou que mais da metade dos entrevistados (56%) consideram o impacto positivo a adequação das normas, 33% consideraram um aumento no nível de responsabilidade com a implantação do SPED e apenas 11% responderam que o impacto seria o surgimento de muitas dificuldades.

O Gráfico 3 traz a opinião dos entrevistados em relação às principais mudanças que ocorrerão ou serão necessárias no seu escritório com a implantação do e-Social.

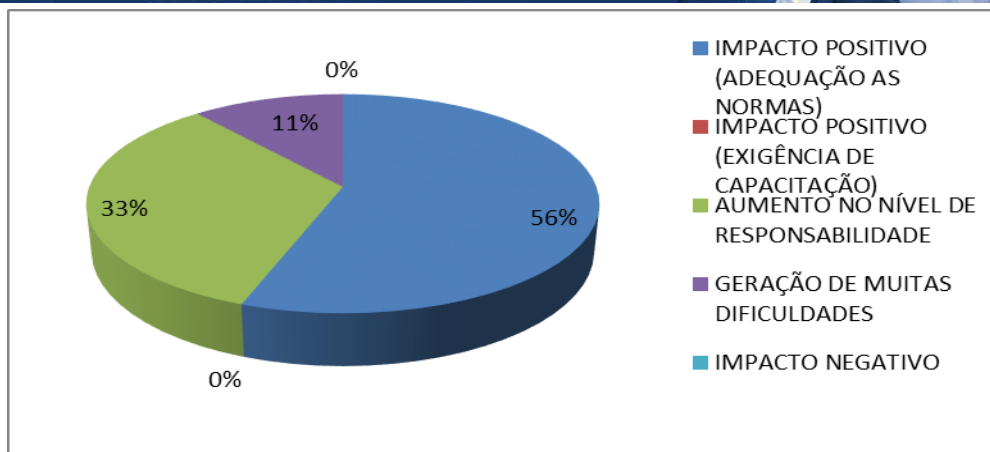


Gráfico 03: Principais mudanças com a implantação do e-Social

Fonte: Dados da Pesquisa, (2018).

Na pesquisa notou-se que (56%) dos entrevistados responderam que a troca de informações com os clientes será a principal mudança que irá ocorrer nos escritórios, houve uma divisão entre o restante dos entrevistados que definiram a cultura do escritório e a execução das atividades do departamento de pessoal como as mudanças que poderão ocorrer ou serão necessárias.

“No geral, o que o e-Social, assim como o SPED contábil, promovem é a real aplicação das leis no Brasil. Da minha parte, apoio com fervor. Afinal, para ter uma sociedade justa e bem organizada, as leis devem ser seguidas. Se discordar mude a lei, não a sua execução.” Claudio Nasajon, presidente da Nasajon Sistemas, empresa de software de folha de pagamento para o e-Social.

Quanto às principais vantagens do e-Social a pesquisa resultou no Gráfico 04.

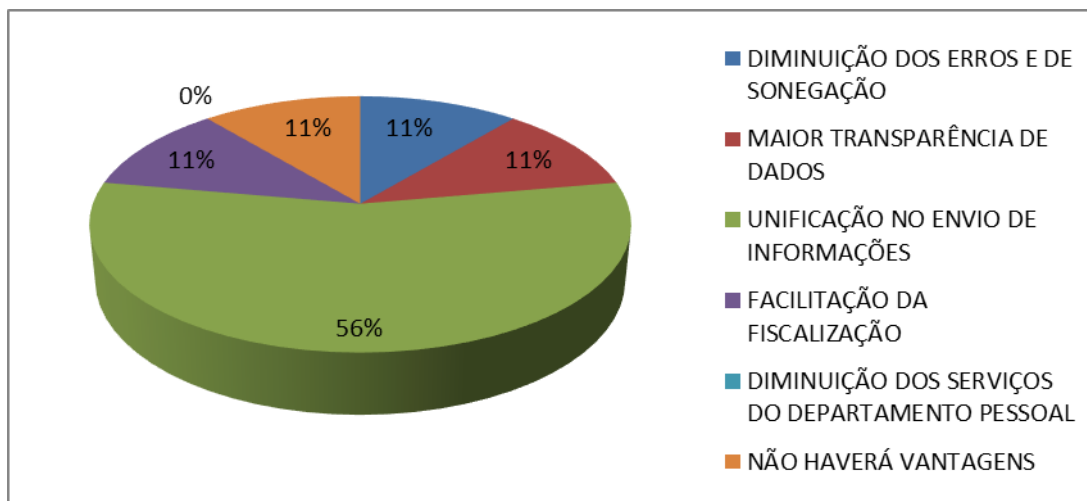


Gráfico 04: Principais vantagens do e-Social

Fonte: Dados da Pesquisa, (2018).

O Gráfico 4 mostra que 56% dos respondentes acreditam que a unificação de envio de informações é a principal vantagem do e-Social. A facilitação da fiscalização, diminuição dos erros e sonegação, diminuição dos serviços de departamento de pessoal e uma maior transparência de dados também foram citadas como principais vantagens e cada uma delas representa 11%.

“Primeiramente, a redução da burocracia e dos custos com o envio dessas informações trabalhistas possibilita que os gestores gastem mais energias nas suas operações, uma vez que o processo do armazenamento e entrega dessas obrigações acessórias se tornará algo automatizado. Mesmo que algumas guias ainda dependam do preenchimento de um contador, o empreendedor ganhará uma nova responsabilidade ao participar do processo, podendo organizar os dados sobre seus colaboradores e usufruir disso para demandar ajustes dentro da empresa. Sem contar no fato de implementar uma gestão automatizada e integrada no seu negócio ficará ainda mais viável a partir do momento em que praticamente todos os sistemas possam ser controlados via computador, permitindo que as áreas fiscal, financeira, de vendas e de recursos humanos possam alinhar e cruzar dados para não haver disparidades. Os gastos com papel também devem ser considerados, uma vez que o armazenamento digital é uma das principais vantagens desse modelo, assim como aconteceu quando as notas fiscais passaram a ser eletrônicas.” (JORNALCONTABIL,2018.)

O gráfico 05 definiu quais serão os principais desafios a serem enfrentados com a implantação do e-Social.

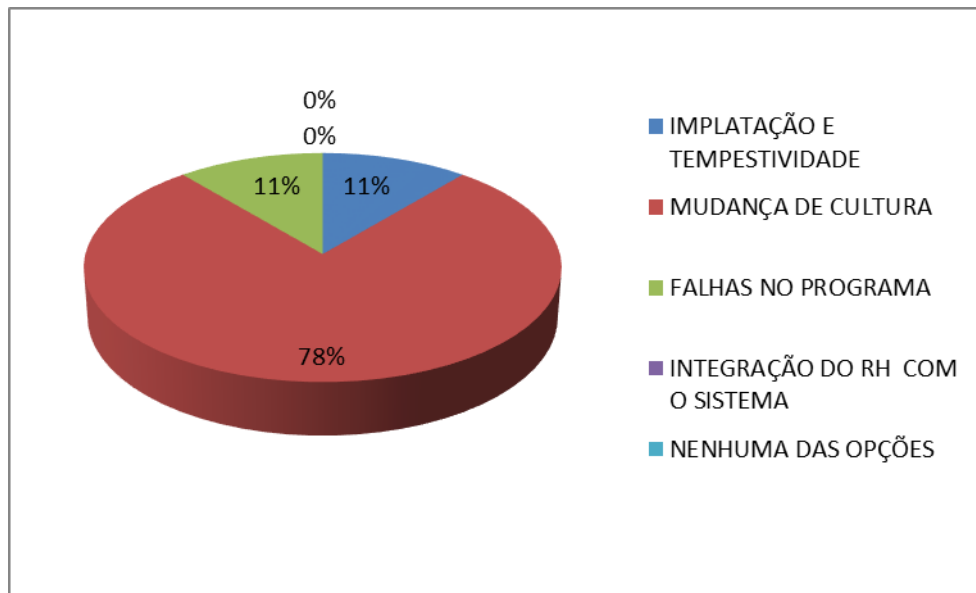


Gráfico 05: Principais desafios da implantação do e-Social

Fonte: Dados da Pesquisa, (2018).

A grande maioria dos respondentes (78%) apontou que a mudança de cultura (costumes, hábitos) das empresas será o maior desafio. Já 11% definiram que seriam as falhas no programa e outros 11% acharam que uma integração do RH com o sistema (cadastros, banco de dados) será o principal desafio.

A mudança de cultura é destaque no texto abaixo escrito por Fernando Soares, extraído do site www.sitecontabil.com.br.

“A publicação da versão definitiva do manual de orientação do e-Social, em fevereiro, deixou mais claro para as empresas o impacto que elas terão a partir da adoção da plataforma. A estimativa é de que as grandes companhias, com faturamento anual superior a R\$ 78 milhões, comecem a operar sob o novo modelo a partir de abril de 2016. Já as demais organizações deverão integrar o sistema a contar de setembro de 2016. Nesse sentido, um estudo da PricewaterhouseCoopers (PwC) detecta que mudar a rotina vigente nas organizações hoje será o principal desafio. Segundo o levantamento, 30% das empresas pesquisadas apontaram a mudança cultural como o tema em que haverá mais dificuldade de se lidar na implantação do e-Social. Na sequência, aparecem os processos internos (29%) e

sistema e tecnologia (16%). "Uma parcela das empresas acredita que somente colocar um software de folha de pagamento resolve. Isso é preocupante, pois uma mudança cultural não passa apenas por aí. Essa é uma visão simplista, destaca Fernando Giacobbo, sócio da PwC Brasil." Fernando Soares.(JonalContabil,2018).

Quanto às dificuldades que poderão ser enfrentadas no escritório de contabilidade com a implantação do e-Social, a pesquisa gerou o gráfico 06.

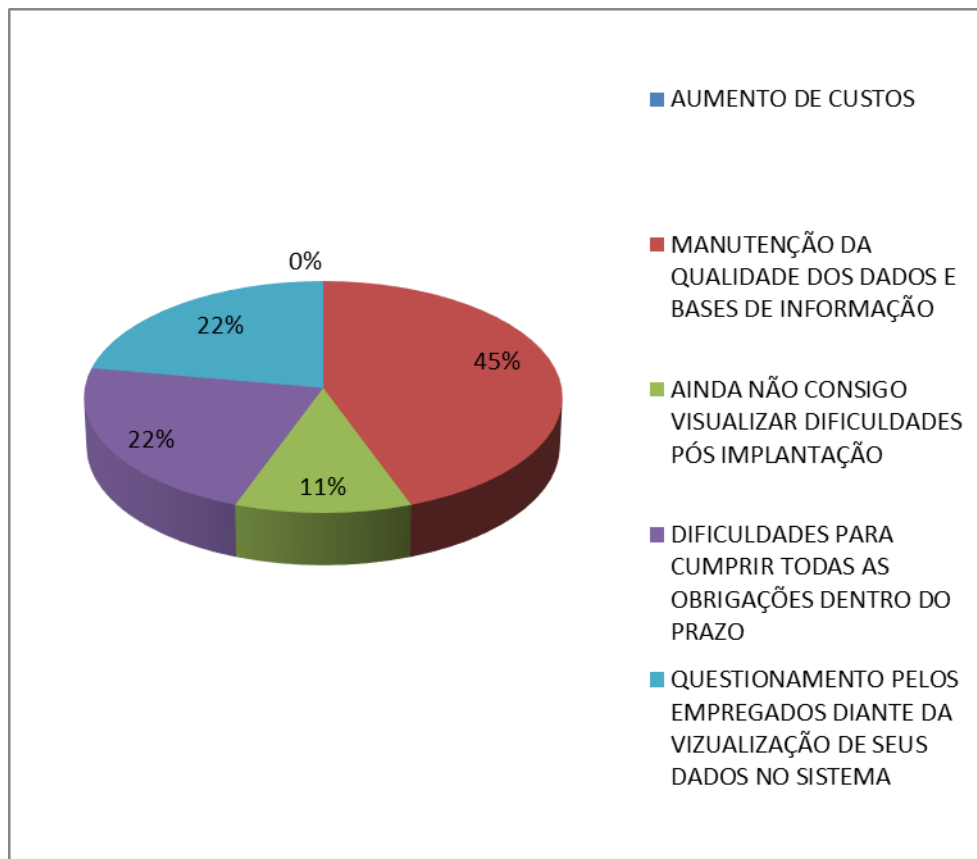


Gráfico 06: Dificuldades com a implantação do e-Social

Fonte: Dados da Pesquisa, (2018).

No gráfico 6 está demonstrado que 45% dos respondentes acharam que a manutenção da qualidade dos dados da base de informação será a maior dificuldade, 22% apontaram que terão dificuldades para cumprir todas as obrigações no prazo, outros 22% opinaram que será o questionamento pelos empregados diante da visualização de seus dados no sistema. Já 11% dos entrevistados ainda não conseguiram visualizar dificuldades após a implantação. O aumento de custos não foi citado por nenhum deles. Alguns depoimentos foram extraídos de uma reportagem do site fenacon.org e são demonstrados abaixo.

O advogado Marcos Antônio Assumpção Cabello, 51 anos, também “quebrou a cabeça” com o programa. Era o último dia do mês quando foi gerar a guia para fazer os pagamentos, mas o sistema ficou inoperante por mais de uma hora. “O e-Social não é um sistema maleável. É muito preso às datas. Não é possível programar férias para um dia específico futuro, por exemplo. Tem que realizar o procedimento só no dia”, reclamou.

Cabello reclamou também que a plataforma é complexa para pessoas que não têm costume com ferramentas eletrônicas. Segundo ele, é necessário que o sistema seja

aprimorado para deixá-lo mais simples. “Talvez o ideal fosse fazer um aplicativo, até porque, hoje em dia, poucas pessoas têm desktop. É melhor facilitar a vida do usuário comum para que ele consiga ter acesso aos cartões de ponto, férias e outros”, declarou:

Sandra Batista, conselheira do Conselho Federal de Contabilidade, lembra que os problemas com o e-Social para empregadores domésticos acabaram deixando uma “mancha” no programa, apesar de ser uma ideia positiva. “O e-Social é muito bom para unificar diversas informações de órgãos diferentes. Isso proporcionará redução de custos. Mas é preciso que as companhias se apressem para fazer a implementação”, afirmou.

O Gráfico7 representa a relação de determinados fatores com o aumento da responsabilidade em trabalhar com o e-Social de acordo com os entrevistados.

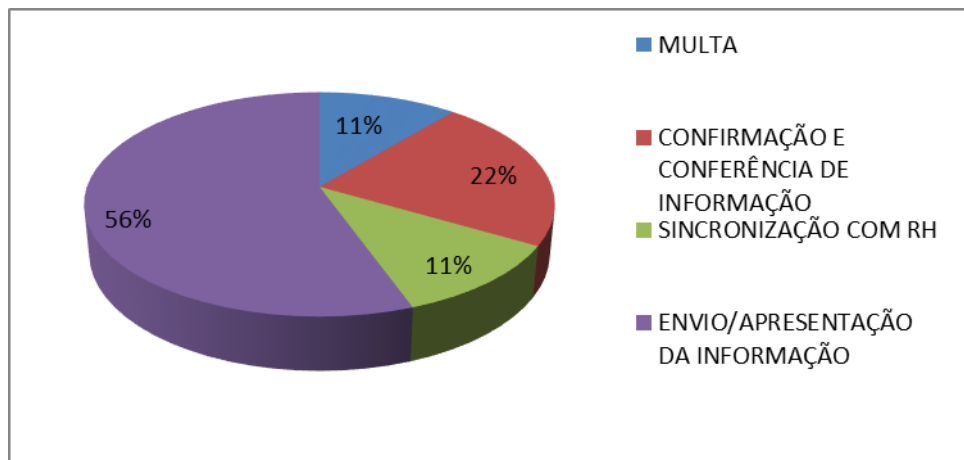


Gráfico 07: Aumento da responsabilidade em trabalhar com e-Social

Fonte: Dados da Pesquisa, (2018).

Mais de 50% dos profissionais que participaram da pesquisa apontaram o envio/apresentação da informação para o e-Social como principal fator relevante em relação ao aumento da responsabilidade de trabalhar com o sistema. A sincronização com RH, a confirmação e conferência de informação e a multa, sendo 11%, 22% e 11% respectivamente completam a opinião dos respondentes.

Entretanto, analisando o questionário de forma geral, os entrevistados tiveram uma boa aceitação em relação ao novo sistema escrituração digital, realizado na cidade de Barroso-MG. Mas para que o programa seja completo, ele deverá estar totalmente dentro dos padrões estabelecidos pelo sistema ocorrendo erros mínimos, para melhor adaptação de seus usuários e clientes que deverão estar preparados para as mudanças dentro dos escritórios de contabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O e-Social é um novo projeto criado pelo Governo Federal, que irá complementar os outros já existentes. O que irá trazer mudanças aos escritórios de contabilidade e aos seus clientes, por se tratar de um sistema com informações referentes à área trabalhista, que vão agilizar o repasse das informações para os órgãos fiscalizadores, onde os mesmos precisaram estar atentos para que todas as informações sejam repassadas dentro dos prazos estabelecidos.

Dessa forma, o objetivo do presente estudo, é uma análise a respeito da percepção dos profissionais em relação à implementação do e-Social, nesta fase em que esta prestes a ser implementado e como poderá afetar o ambiente de trabalho, no que diz respeito aos objetivos, vantagens, desafios. Com isso foi realizado uma pesquisa na cidade de Barroso-MG.

Os resultados demonstraram que os entrevistados consideraram como impacto positivo, pois os empresários terão que se adequar as normas e trabalhar de forma mais transparente. Sendo que teram dificuldade em se comunicarem com seus clientes, o que o será uma das principais mudanças, pelo fato de algumas empresas estarem acostumadas a repassarem as informações sobre seus colaboradores com o prazo muito curto ou fora do prazo. E com implementação do sistema e-Social esse tipo de informação deverá ser repassada com antecedência para que não haja a cobrança de multas.

Os demais entrevistados ainda possuem dúvidas em relação às informações prestadas ao e-Social, por ser um sistema novo de escrituração contábil, que ainda não entrou em vigor para todas as empresas. Sendo que as únicas informações que eles possuem são através de sites, cursos online, pois os programas dos escritórios de contabilidade ainda não estão adaptados para o sistema.

Em relação as principais vantagens, foi apresentado que haverá uma maior transparência dos dados, uma vez que serão conferidas e confirmadas em tempo real.

Quanto a provação do sistema e-Social, os entrevistados acreditam que mesmo havendo uma mudança na cultura das empresas, foi possível identificá-lo como positivo, pois dessa maneira os empresários terão que se adequar as normas e trabalhar dentro dos padrões exigidos pelo novo sistema de escrituração contábil.

Através da realização do trabalho foi possível identificar que o objetivo da pesquisa foi alcançado. Mesmo sendo um sistema novo com vários desafios para seus usuários e clientes se adequarem as mudanças, como a manutenção da qualidade dos dados nas bases de informação e o aumento da responsabilidade no envio das informações nesta fase de implementação, ele foi considerado uma boa ferramenta de trabalho.

A partir do apresentado, conclui-se que apesar das dificuldades que os profissionais estão enfrentando e ainda irão enfrentar devido à implementação do sistema e-Social, ele trará benefícios em longo prazo, e que após sua implementação será necessário uma nova análise que identifique se a opinião dos entrevistados continuarão as mesmas.

REFERÊNCIAS

Brasil. Legislação. Decreto nº 6.022 de 22 de janeiro de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/_ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm> Acesso em: 12/09/2017.

BRASIL. Legislação. Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Decreto/D8373.htm>. Acesso em: 12/09/2017.

COSTA, Andreia Quintela Moreira, SANTOS, Luciene Socorro Santana e ASSUNÇÃO, Ubiratan Santana 2015. **Fatores Importantes na Preparação das Empresas Contábeis na Região Metropolitana de Belém para Adequação do SPED Social: Uma Análise na Perspectiva dos Empresários Contábeis.** Disponível em: <<http://www.revistasfap.com/ojs3/index.php/rac/article/view/98>>. Acesso em: 09/10/2018.

E-Social Site 2017 – O que é e o que muda na vida do profissional de RH. Disponível em: <<http://www.sobreadministracao.com/esocial-o-que-e-como-funciona/>>. Acesso em: 20/10/2017.

E-SOCIAL. Portal. Disponível em: <<http://www.esocial.gov.br/>>. Acesso em: 15/08/2017.

FENACON, Sistema Sescap/Siscon. Disponível em: <<http://www.fenacon.gov.org.br/noticias/apenas-44-das-empresas-se-adaptaram-ao-e-social-e-o-consideram-complexo-2565/>>. Acesso em: 16/06/2018.



GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed., São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: 20/08/2017.

PRODANOV, Cleber Cristiano e FREITAS, Ernani Cesar. 2ª ed., **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=.+Metodologia+do+++Trabalho+Cientifico%3A+M%C3%A9todos+e+t%C3%A9cnicas+da+Pesquisa+e+do+Trabalho+Acad%C3%AAmico&btnG=>>. Acesso em: 25/08/2017.

RFB DO BRASIL. Site 2017. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 07/10/2017.

RIBEIRO, Roseli dos Santos 2015. **E-Social – as inovações nas rotinas do departamento de pessoas nas empresas e os seus impactos**. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/9415>>. Acesso em: 15/10/2018.

RIQUELME, Alice Iara e LOUREIRO, Rosenery Loureiro 2015. 2ª Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional: **Percepção de profissionais contábeis sobre a implementação do SPED contábil, SPED fiscal e nota fiscal eletrônica**. Disponível em: <<http://anaisonline.uems.br/index.php/ecaeco/article/view/2825>>. Acesso em: 11/11/2017

SPED. Portal. 2017. Disponível em: <<http://SPED.rfb.gov.br/>>. Acesso em: 17/11/2017.

SISPRO. Site. 2017. **Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – e-Social**. Disponível em: <www.sispro.com.br/esocial.html>. Acesso em: 20/05/2018.